

**PERFIL DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS DE  
PRESIDENTE PRUDENTE-SP E A INFLUÊNCIA DO PLANO REAL E DA  
EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE LOGÍSTICA NO SEGMENTO DE  
TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS NO BRASIL NO PERÍODO 1994-  
2002:  
UMA ABORDAGEM SOB A ÓTICA DA TEORIA SCHUMPETERIANA.**

OLIVEIRA, Thiago de<sup>1</sup>; FERNANDES, Douglas<sup>2</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** Segmento de Transporte Rodoviário; Infra-estrutura do Setor Rodoviário; Teoria Shumpeteriana; Logística.

O presente trabalho realiza uma apresentação do segmento de transporte rodoviário de cargas no Brasil, partindo para o enfoque local no Município de Presidente Prudente-SP, descrevendo a sua importância do setor para a economia brasileira. Observando a evolução do conceito de logística e sua influência nas empresas de transporte rodoviário de cargas. Quanto ao aspecto temporal e espacial, delimitamos o período compreendido entre 1994 e 2002, visto que se trata de um período de grandes mudanças na economia brasileira, que exigiu dos empresários um maior entendimento e aplicação do conceito de logística, como forma de alcançar ganhos de produtividade para garantir sua competitividade. O objetivo do trabalho foi dirigido de maneira a expor o quanto esse segmento representa para a economia brasileira, analisando os aspectos econômicos, relacionando-os com a evolução do conceito de logística e seu reflexo em empresas de transporte rodoviário de cargas. Para a análise foi utilizada como referencial teórico a teoria shumpeteriana, que enfoca a destruição criativa, inovações tecnológicas e empresário inovador, visando integrar essa discussão ao desenvolvimento do conceito de logística, procurando assim um melhor entendimento da evolução do conceito de logística e sua influência no segmento de transporte rodoviário de cargas. A princípio analisou-se a infra-estrutura do setor, esse não apresentou números favoráveis, apesar de ser uma atividade responsável por mais de 60% da movimentação de cargas no país, o setor enfrenta problemas desde a sua fragmentação passando por uma frota obsoleta e rodovias em péssima conservação. Os efeitos do Plano Real para atividade, observou-se aumento do custo dos principais insumos, com destaque para o pneu e óleo diesel; esse, associado à concorrência dos autônomos fez com que as empresas de transporte buscassem novas estratégias para combater a redução de margens. Sendo assim, a teoria shumpeteriana ganha enfoque na abordagem do conceito de logística na empresa transportadora de cargas rodoviária, onde emerge a figura do Operador Logístico com a função de tornar a empresa mais flexível, pois se torna mais relevante à empresa não somente transportar, mas sim movimentar, armazenar e distribuir os produtos em níveis de serviços eficientes, oferecendo vantagens competitivas para seus clientes. A pesquisa apontou que há muito a se fazer pelo setor, desde os meios regulatórios até sua estrutura viária, a falta de incentivo por parte do poder público prejudica e muito o segmento, pela falta gradativa de investimentos na atividade vem interferindo direto e indiretamente na produtividade da atividade de transporte rodoviário de cargas.

---

<sup>1</sup> Bacharel em Ciências Econômicas/ Faculdades Integradas Antonio Eufrásio de Toledo Presidente Prudente-SP – email: thiago.oliroger@ig.com.br

<sup>2</sup> Orientador e Professor do Curso de Ciências Econômicas/ Faculdades Integradas Antonio Eufrásio de Toledo Presidente Prudente-SP – email: profdouglass@unitedtoledo.br